

## ROMPIDAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS DA HESPAHANHA COM O CHILE A CAUSA

Os "bombardeios de pamphletos" possibilitaram á R. A. F., com exito, cerca de trezentos ataques aereos, apenas á Alemanha, em dois mezes

Em uma das incursões effectuadas hontem os aparelhos britannicos lançaram bombas sobre concentrações de barcas no norte da França

Londres, 16 (por Drew Middleton, da Associated Press) — No inicio deste anno, nenhuma autoridade militar acreditava na "Royal Air Force" contra a "Luftwaffe" da Alemanha, a menos dos olhos do Alto Comando nazista, temperado pelo serviço na guerra civil da Hespanha.

Des mezes e meio mais tarde, as autoridades mudavam a sua maneira de pensar. Passando em revista os feitos da R. A. F., verificou-se que as suas operações haviam redundado na destruição de 2.345 aparelhos aereos, e em 255 bombardeiros corados de exito contra objectivos militares na Alemanha.

Do mesmo tempo que os seus aparelhos, os seus homens — veteranos de mil batalhas sobre o continente, e autores de centenas de clarificas nas regiões industriais da Alemanha — se afirmaram como a primeira arma da Grã Bretanha, o seu baluarte mais seguro contra a invasão.

As facturas da R. A. F. em tempo de guerra, assim como as suas possibilidades — os seus aparelhos, os seus homens, as suas tradições e os seus honras — têm sido destacados tanto pelas fontes officiaes como não-officiaes. Os dados sobre os feitos em combate da "Royal Air Force", são fornecidos pelo Ministério do Ar, mas, o Ministério da Produção Aeronautica não discute dados. As estimativas de quantos aviões possui a Grã Bretanha, de quantos está em construção ou comprando, têm sido geralmente de procedência neutra.

Os aviões de bombardeio da R. A. F., particularmente os "Wellingtons", "Hampdens" e "Lancasters", desde 10 de maio que têm mantido uma tremenda barragem de bombas sobre a Alemanha. Nada menos de 295 ataques separados foram effectuados sobre objectivos militares na Alemanha em dois mezes, daquella data até o dia 10 de julho.

Comparada com isso, toda a destruição dos bombardeiros alemães, da navegação e da industria britannica, tem sido compensada pelas feridas abertas na Alemanha pelas garras do Lobo Britannico. Pois, a Arca da Alemanha, compreendendo a Alemanha, a Polónia, a França, a Dinamarca e a Noruega, tem sido bombardeada por aviões da R. A. F. e da Força Aérea dos Estados Unidos.

Os aviões de bombardeio da R. A. F., particularmente os "Wellingtons", "Hampdens" e "Lancasters", desde 10 de maio que têm mantido uma tremenda barragem de bombas sobre a Alemanha. Nada menos de 295 ataques separados foram effectuados sobre objectivos militares na Alemanha em dois mezes, daquella data até o dia 10 de julho.

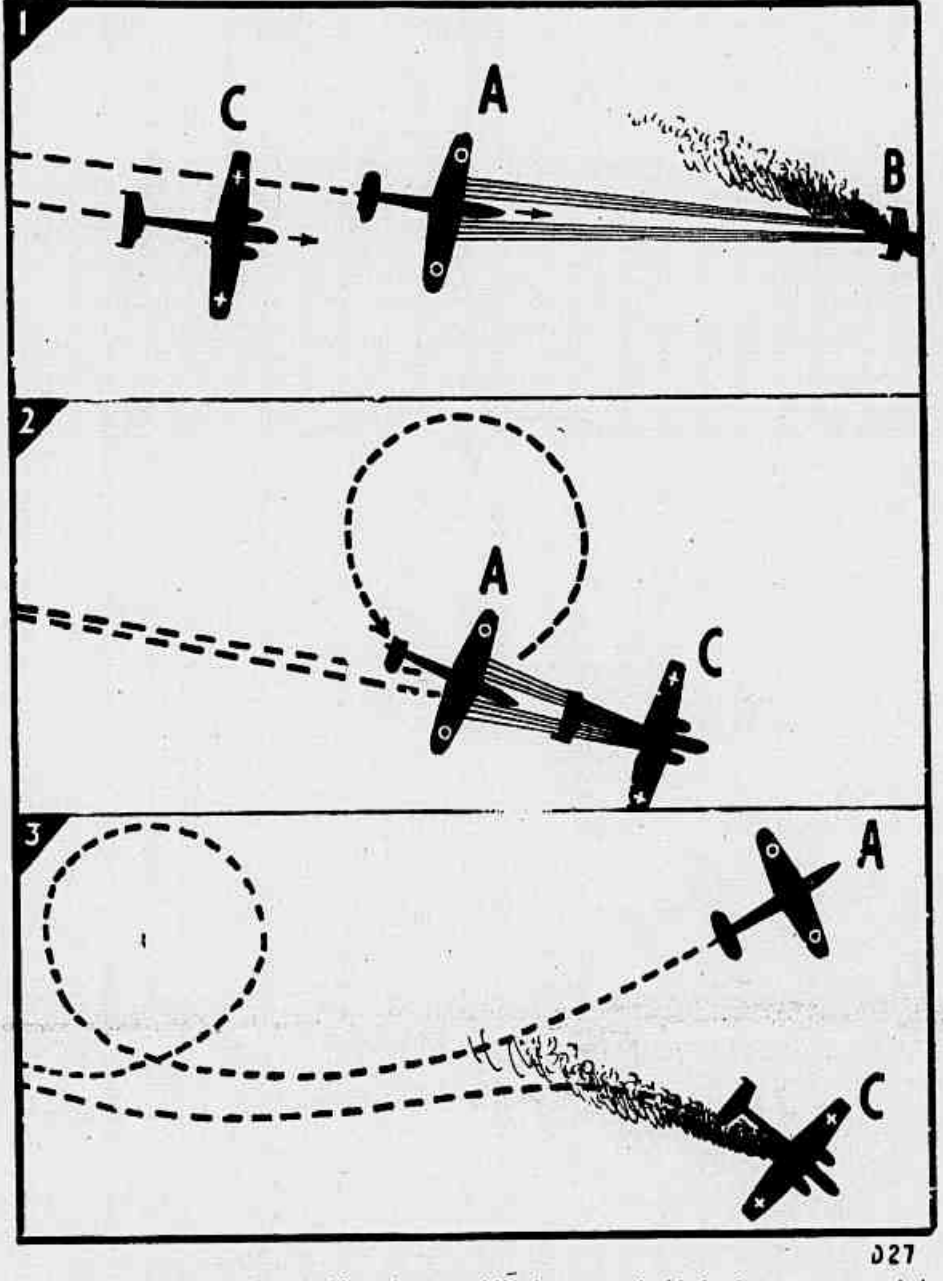
Comparada com isso, toda a destruição dos bombardeiros alemães, da navegação e da industria britannica, tem sido compensada pelas feridas abertas na Alemanha pelas garras do Lobo Britannico. Pois, a Arca da Alemanha, compreendendo a Alemanha, a Polónia, a França, a Dinamarca e a Noruega, tem sido bombardeada por aviões da R. A. F. e da Força Aérea dos Estados Unidos.

MADRID, 16 (U. P.) — A HESPAHANHA ROMPEU AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM O CHILE. A NOTA OFFICIAL QUE ANNUNCIA O ROMPIMENTO DECLARA QUE EM UM COMICIO REALIZADO NO DIA 27 DO MEZ PASSADO, EM UMA DAS PRAÇAS CENTRAES DE SANTIAGO DO CHILE, OS ORADORES "ATACARAM VIOLENTAMENTE E INSULTARAM A HESPAHANHA E TAMBEM SEU GLORIOSO CHEFE REVOLUCIONARIO, SEM QUE O GOVERNO CHILENO DESSE OUTRA SATISFAÇÃO A NÃO SER EVASIVAS, ANTE O PROTESTO HESPAHOL".

MADRID, 16 (A. P.) — A HESPAHANHA ANNUNCIUO O ROMPIMENTO DAS SUAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM O CHILE. O GOVERNO HESPAHOL ENTREGOU OS PASSAPORTES AO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO CHILE NESTA CAPITAL, SR. GERMAN VERGARA, E ORDENOU QUE SEUS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS EM SANTIAGO REGRESSEM A HESPAHANHA.

SANTIAGO, CHILE, 16 (U. P.) — A CHANCELLARIA INFORMA NÃO TER RECEBIDO AINDA NOTIFICAÇÃO OFFICIAL DE RUPTURA DAS RELAÇÕES COM A HESPAHANHA.

(Outras informações na ultima pagina)



Nos tres diagrammas acima, está posta em evidencia a superioridade da arma aerea britannica. Baseam-se esses diagrammas nas repetidas proezas de aviadores britannicos. No quadro 1 o avião A (um "Spitfire") está derrubando a tiro, com suas 8 metralhadoras, o avião alemão B. Por sua vez, o avião C, alemão, procurou derrubar o avião britânico A. No quadro 2, a melhor manobrabilidade dos caças britannicos está claramente demonstrada. O avião A completou um "loop", e o avião alemão C achou-se atacado por detrás no espaço de apenas alguns segundos. O quadro 3 mostra o effecto devastador das oito metralhadoras do "Spitfire" sobre o avião C.

posto de aviões de Paderborn, Hamm e Osnabrück foram novamente visitados, tendo os nossos aparelhos observado os incendios extensos ocorridos nos depósitos.

Os altos fornos de Hamburgo, no Ruhr, e a fabrica de munições de Dortmund, foram bombardeados. Os aparelhos do commando do litoral voltaram a atacar o porto de Wilhelmshaven, no litoral da Alemanha, provocando um grande incendio nos seus armazens. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo. Durante o dia de hoje, apesar das condições atmosféricas desfavoráveis, os aparelhos da RAF voltaram a atacar os aerodromos ocupados pelos alemães em território do norte da França, visando também as concentrações de barcas das proximidades de Armentières. Um dos nossos aparelhos está despojado de bombas altamente explosivas, foram lançadas sobre as instalações de armazenamento de óleo em Hannover. Esta operação durou meia hora e foi levada a effecto pelos aparelhos da RAF na noite de hontem. "Voando através de um tempo muito tempestuoso e de uma chuva intensa, os aviões ingleses levaram uma hora ou mais fazendo circulos até atingirem os objectivos que foram depois bombardeados" — diz o referido comunicado.

**Sobre as instalações do oleo de Hannover**

Londres, 16 (A. P.) — O Ministério do Ar publicou hoje o seguinte comunicado: "Os nossos aparelhos de bombardeio da RAF, em uma operação de guerra, atacaram as instalações de armazenamento de óleo em Hannover. Esta operação durou meia hora e foi levada a effecto pelos aparelhos da RAF na noite de hontem. "Voando através de um tempo muito tempestuoso e de uma chuva intensa, os aviões ingleses levaram uma hora ou mais fazendo circulos até atingirem os objectivos que foram depois bombardeados" — diz o referido comunicado.

**Aerodromos, depósitos de oleo, fabrica de munições e armazens**

Londres, 16 (A. P.) — O Ministério do Ar publicou hoje o seguinte comunicado: "Os nossos aparelhos de bombardeio da RAF, em uma operação de guerra, atacaram as instalações de armazenamento de óleo em Hannover. Esta operação durou meia hora e foi levada a effecto pelos aparelhos da RAF na noite de hontem. "Voando através de um tempo muito tempestuoso e de uma chuva intensa, os aviões ingleses levaram uma hora ou mais fazendo circulos até atingirem os objectivos que foram depois bombardeados" — diz o referido comunicado.

**Novos afundamentos annunciados pelo Alto Commando Alemão**

Berlim, 16 (U. P.) — O Alto Commando annunciou em seu ultimo comunicado de guerra que: "Aviões alemães de bombardeio atacaram hontem tres navios mercantes britannicos, no canal de Mancha, em conjunto, representavam cerca de 18.000 toneladas de registro e avariaram outros 5. Um submarino alemão meteu a pique um navio-cisterna de 5.000 toneladas, que navegava em comboio."

12ª alinha o mesmo comunicado que: "Um dos submarinos alemães de regresso a sua base deu conta de haver afundado 23.600 toneladas, em sua campanha."

### PARA QUE NÃO SEJA PONTO DE PARTIDA DE NOVA GUERRA

A Inglaterra não pensará em armistício antes de, com trunfos na mão, poder "negociar"

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 16 (U. P.) — As sondagens de paz realizam-se, habitualmente, durante os hiatus das operações bellicas em grande escala, e de accordo com este precedente de tempo de guerra, as sugestões para uma paz já deveriam ter começado.

A Itália é já um campo fértil onde proliferam as insinuações de que chegou o momento para a discussão de um armistício geral. As notícias segundas as que a Alemanha também está interessada em pôr um ponto final á guerra, do mesmo modo têm, provavelmente, uma base fundada. É natural que os beligerantes que até agora têm obtido quasi todas as vantagens militares procurem encerrar o conflicto, enquanto se encontram na melhor posição para negociar.

Mas a Grã Bretanha ainda não está resolvida a responder, nem remotamente, a qualquer insinuação de paz.

A paz será impossível enquanto a Grã Bretanha não tiver alcançado uma posição que a colige, pelo menos, em situação de igualdade para a discussão de um armistício. Quasequer proposições que se formularem actualmente estarão apoiadas na victoria de Hitler e ainda que sumamente moderadas representariam, na melhor das hypotheseas, uma derrota tecnica para a Grã Bretanha.

Muitos comentaristas imparciais e objectivos opinavam antes da guerra, e ainda hoje sustentam o mesmo criterio, de que o melhor para o porvir da Europa seria que a Alemanha e a Grã Bretanha pudessem negociar um entendimento amigavel para a expansão reciproca de seu commercio e influencia. Mas as bases de qualquer reajustamento dessa natureza nas relações europeias não pode ter como ponto de partida, uma paz dictada pela Alemanha. Isso ocasionaria outra guerra. Isso ocasionaria outra guerra. Isso ocasionaria outra guerra.

**Voluntarios norte-americanos na R. A. F.**

Ottawa, 16 (H.) — Pontes intimamente ligadas á administração da R. A. F. informam que numerosas pilotos norte-americanos, possuindo mais de mil horas de voo, inscreveram-se nos effectivos da Royal Canadian Air Force.

A resposta dos aviadores norte-americanos ao recente apello dirigido pelo governo da Grã Bretanha está pois adquirindo um vulto de alta significação.

**A passagem de tropas e material de guerra alemães pela Suécia**

Londres, 16 (H.) — Nos circulos officiaes noruegueses declara-se que o governo norueguês protestou junto á Stockholm contra a decisão da Suécia de permitir o transito alemão de material de guerra e de soldados alemães para a Noruega.

Lembra-se que taes disposições contra a Suécia, a Convenção de Haia, acentua-se que se protestou em abril contra a prohibição de transito de material para auxiliar a Noruega e contra o transito para a Alemanha contra a Noruega e contra a Suécia.

**O rei Jorge recebe o primeiro ministro Churchill**

Londres, 16 (H.) — O sr. Churchill foi recebido pelo soberano inglês hoje á tarde, no palacio Buckingham.

Se um ou outro beligerante não encontrar outra solução para a guerra que este processo de desgasto, as esperanças da paz este anno podem ser considera-las muito remotas.

**Os jornalistas canadenses precisam de permissão para penetrar nos Estados Unidos**

Washington, 16 (H.) — Foi noticiado officialemente que doravante os jornalistas canadenses deverão obter permissão especial das autoridades norte-americanas antes de receber o visto para penetrar nos Estados Unidos. Até agora, os jornalistas do Canadá estavam isentos dessa formalidade, exigida, aliás, para a maior parte dos jornalistas estrangeiros.

Até que se adote, semelhante medida tem por objecto permitir ao Departamento de Estado estar ao corrente dos estrangeiros que trabalham ou procuram trabalhar nos jornais norte-americanos.

### GENERAES ALLEMÃES, COM VON BRAUCHTISCH Á FRENTE, TER-SE-IA OPOSTO AO ATAQUE Á INGLATERRA DE 9 PARA 10 DE JULHO

HITLER, AO QUE SE DIZ, FARÁ UMA PROPOSTA DE PAZ Á GRã BREITANHA ANTES DE INICIAR O "BLITZKRIEG"

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Grenoble, 16 (A. P.) — O jornal "Le Petit Dauphin" annunciou que ha notícias correntes nos circulos diplomaticos da Suíça de que a Alemanha teria concentrado uma força expedicionaria de seletos mil homens, e centenas de navios para o assalto á Grã Bretanha.

O jornal em apreço declarou que esses navios vão desde os cargueiros e paquetes alemães, e de navios do mesmo tipo capturados nos belgas e holandeses, e barcas puxadas por rebocadores, acrescentando que esses navios se alinham desde Brest até Bergen. O "Petit Dauphin" esclareceu mais adiante que o ataque desfecho por essa frota seria protegido por pequenas canhoneiras, submarinos e aviões de combate, e precedido por vagas de aviões de bombardeio, e estava marcado a principio para a noite de 9 para 10 de julho.

De accordo com o relato do "Petit Dauphin", esse ataque foi adiado, quando o grupo de generaes alemães, com o general von Brauchitsch á frente, e incluindo os generaes von Beck e Witelchel, protestaram, alegando que era desnecessário preparar-se para uma operação que o general Kettel, na qualidade de chefe do estado maior, vem cooperando para o ataque á Inglaterra ha muitos annos, e defendeu o seu plano perante Hitler, mas o general Kettel, em uma entrevista com o general von Brauchitsch, tomou em consideração as objecções do grupo Brauchitsch.

O jornal assignou que esse grupo argumentou que os canhões não poderiam abrir passagem bastante para toda essa frota, e do lado da força expedicionaria se poderiam perder, e os restantes duzentos mil estavam sujeitos ao aniquilamento das forças britânicas. Os generaes alemães não cederam que um tal movimento equivaleria a collocar todos os ovos alemães numa cesta, arriscando demais as tropas de elite, assim como o equipamento naval para o exito das operações.

Segundo informos ainda o órgão em apreço, os italianos também se teriam manifestado em contrario ao plano Kettel. O despocho da reunião que Hitler decidiu introduzir modificações no plano Kettel, e que o ataque poderá ser desfecho na noite de 10 de julho, desde que haja bom tempo.

### Sexta-feira, á noite

Nova York, 16 (A. P.) — A "British Broadcasting Corporation" interceptou um radio official italiano no qual se prognostica que "o ataque á Inglaterra se iniciará sexta-feira á noite."

**Condições para que Hitler "pousasse" á Inglaterra**

Roma, 16 (A. P.) — Ouve-se nos circulos diplomaticos que o sr. Hitler está preparando uma declaração muito provavel á imediata tentativa de invasão das ilhas britannicas. Essa opinião é emitida entretanto sem qualquer vibrante de recelo e muito menos de pânico, apesar das ameaças feitas aliás recentemente pela imprensa italiana. A afirmação dos jornais baseia-se no estudo dos metodos habituaes de Hitler, que procura sempre criar uma atmosfera de calma.

Informes procedentes de Berlim indicam que Hitler poderia fazer esse offerecimento á Grã Bretanha em discurso pronunciado perante o Reichstag, dentro de poucos dias. O conde Ciano poderia ir á Berlim, antes do discurso, para um entendimento sobre os termos alemães, como representante diplomatico do senhor Mussolini embora uma autoridade italiana tenha declarado que a Grã Bretanha foi definitivamente assentada.

Informações de Berlim, de fontes particulares, devem a entender que Hitler, provavelmente, offereceria aos ingleses propostas nos seguintes termos: 1 — um accordo sobre os negocios continentais; 2 — a entrega á Alemanha das colonias que lhe foram tomadas pelos ingleses depois da guerra mundial; 3 — a rehabilitação economica da Europa.

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

A Grã Bretanha se poderia offerecer o papel de mediador, declarando os informantes, entre os paizes do padrio ouro, inclusive os do hemispherio occidente, e nações da Europa, no reajustamento economico do mundo. A Grã Bretanha, todavia teria de se manter fora da politica do continente europeu.

Referencia-se aqui que o sr. Hitler offereceu a possibilidade de um accordo no seu discurso no Reichstag em 6 de outubro ultimo, no qual propõe uma conferencia das grandes nações da Europa. A maior parte da Europa cala, directa ou indirectamente, sob o controle ou a influencia alemã, deixando desde então a Grã Bretanha em opposição ao esquema de Hitler.

O general Duval tenta achar um meio

Vichy, 16 (H.) — As notícias destes ultimos dias fazem referencia a uma proxima offensiva alemã contra a Inglaterra.

A imprensa franceza examina hoje essa eventualidade.

Em "Le Journal", o general Duval fez um estudo sobre a possibilidade de um desembarque alemão nas costas britannicas e salienta que por o pé sobre as suas margens não é operação muito facil para o atacante.

"Para penetrar profundamente num pais armado como está actualmente a Grã Bretanha, onde os meios de comunicação e transporte estão muito perfeitos e onde a defesa foi prevista e organizada em todos os pontos, é preciso ter em terra tropas numerosas e bem equipadas. Chegamos assim a um circulo vicioso pelo que para desembarcar estas tropas e sobretudo o material necessário é preciso dispor de uma zona de segurança no litoral britânico."

Este problema é muito complexo e delicado mas o cronista militar acha que não é insolúvel.

"Os alemães poderiam conseguir o que com muita habilidade e audácia, hypothese que não pôde ser excluída. Se os alemães se apoderarem de uma zona de desembarque suficiente, a Grã Bretanha poderá considerar-se perdida. Não creio de modo algum que o domínio do mar, e o impotente para impedir a passagem das tropas inimigas, possa privar as suas linhas de comunicação."

Depois de ter apresentado esta duvida o "domínio do mar", como remédio da situação, o general Duval concluiu:

"Em resumo, o problema que a Alemanha tem de resolver é o da condução da guerra contra a Grã Bretanha por meio das operações terrestres e aereas. O problema é difficil de resolver pelos processos conhecidos nos não é impossível imaginar outros."

**A imprensa britannica acredita em tentativa imediata de invasão**

Londres, 16 (H.) — Nos comentarios que fazem sobre a feição militar dos proximos acontecimentos, os jornais britannicos consideram muito provavel a imediata tentativa de invasão das ilhas britannicas. Essa opinião é emitida entretanto sem qualquer vibrante de recelo e muito menos de pânico, apesar das ameaças feitas aliás recentemente pela imprensa italiana. A afirmação dos jornais baseia-se no estudo dos metodos habituaes de Hitler, que procura sempre criar uma atmosfera de calma.

Informes procedentes de Berlim indicam que Hitler poderia fazer esse offerecimento á Grã Bretanha em discurso pronunciado perante o Reichstag, dentro de poucos dias. O conde Ciano poderia ir á Berlim, antes do discurso, para um entendimento sobre os termos alemães, como representante diplomatico do senhor Mussolini embora uma autoridade italiana tenha declarado que a Grã Bretanha foi definitivamente assentada.

Informações de Berlim, de fontes particulares, devem a entender que Hitler, provavelmente, offereceria aos ingleses propostas nos seguintes termos: 1 — um accordo sobre os negocios continentais; 2 — a entrega á Alemanha das colonias que lhe foram tomadas pelos ingleses depois da guerra mundial; 3 — a rehabilitação economica da Europa.

### OS ENVIADOS DO VATICANO NA HOLLANDA E NA BELGICA

Berlim recusou a permissão solicitada pela Santa Sé

Cidade do Vaticano, 16 (A. P.) O serviço de informações da Santa Sé revelou que o governo alemão recusou permissão para que os enviados do Vaticano permanecessem em territorio occupado da Hollanda e Belgica, ali ficando na sua qualidade de nuncios apostolicos, depois que os denães representantes diplomaticos foram forçados a abandonar aquelles paizes.

A Santa Sé, pediu ao governo de Berlim que consentisse na permanencia de monsenhor Paolo Gibbe, na Hollanda, e monsenhor Clemente Miccra, na Belgica, mesmo depois que estes tivessem aberto mão das suas prerogativas diplomaticas. O referido serviço acrescenta que a recusa do governo de Berlim foi recusada pela Santa Sé com grande pesar.

### Estão, agora, evoluindo as relações franco-britannicas

Vichy, 16 (H.) — A Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, aprovou o importante relatório apresentado pelo ministro Paul Baudouin sobre a situação diplomatica. O ministro Paul Baudouin, no seu relatório, referiu-se principalmente á evolução das relações franco-britannicas.

### Aspectos da guerra

HORA H...

Reverendissima com o discurso de Churchill nas amegras do Eixo. Focando a mar na orla atlantica uma pausa intermitente em sua "Symphonie Religiósa", voltando os dedos de sua mão esquerda á posição de oração, mas, de vez em quando, lançando mão de seus próprios avios, Berlin sorria de Virgílio Gádia para esperar o termo.

Tivera de Gádia, trombeta do Wilhelmstrasse, Gádia annunciou que a hora H da Inglaterra está mais proxima do que nunca. E até o conde Ciano, 16-se, vem novamente mais dos seus credenciaes para collocar na rede de uma propaganda conjunta italo-germanica no sentido de que Churchill escolheu entre a rendição e a destruição total, a destruição e a destruição total, a destruição e a destruição total.

Essa methode de propaganda não é nova. Já foi usada em 1918, e agora é usada em 1940. O que é certo é que os ingleses têm mostrado que, se não se amedrontam com bombas, muito menos se amedrontam com os artigos terroristas de sr. Gádia.

Diz ha de chegar ao fim, estevada a guerra, e o mundo respira o ar que a liberdade, então, mais do que qualquer outro pais, a Itália reconhecerá que foi humilhada. Nem Níco, nem Savola, nem Cerna, nem Suez, nem Diliat, e ainda menos, Gádia? E — o que é o unico estado com o novo imperio africano?

O povo italiano viuha sendo mantido na ilusão de que a guerra acabaria com o colapso humilhante da França. A 10 de junho soaram as trombetas bellicas das Gádias annunciando a plena vitória de Hitler e das demagogias aliadas. Sete dias depois a França capitulava, e então foi brevemente a devolução da soberania do povo italiano no interior de que a Inglaterra, a quem a Itália tomava a iniciativa de declarar a guerra, continuava a lutar.

Se os italianos relativamente á Itália — e o que se está ali passando — tem avariar quanto á perigosa essa especie de jornalismo portuário que não tem por fim orientar senão arrastar a população, e a população, para servir a interesses facciosos e inflar odios e paixões injustificáveis. Ainda, se era esperada e reconhecida fatal a derrota de Borduas, por que se aventou a Itália a suportar o sacrifício de seus filhos, por exploração da consciência, nos meios de comunicação e de propaganda, para fazer de seu beldade do mar a sua grande frota mercante? Para que seus bellos transatlanticos se juntassem, por exploração da consciência, aos navios italianos e belgas em portos neutros? Foi para isso?

Queria Deus, e o voto de um milhão de italianos, que a Itália não estivesse reservada também as suplicas de um similha hora H, antes que se continuasse a propaganda de guerra sobre a Inglaterra.











## INGLEZES ASSUSTADOS E FRANCEZES VENCIDOS

**HERMES LIMA**

Com a sua graça atrevida, Bernard Shaw advertiu há pouco os alhões que amedrontam ingenuamente como senhores ventos para os ventos temperados. Os ingleses não pareciam bem quando estão assustados, observou o velho demão. Ora todos na linha se acham agora assustadíssimos, sendo de esperar, portanto, que as hostes germanicas encontrem, finalmente, com quem lutar de verdade.

A rigor, os sucessos destas ultimas semanas já deixaram entrever que os britannicos, toma-

comoda para os dirigentes franceses, para os Daudler, os Blum, os Bonnet, os Laval, etc.

Comtudo, não passaria de malicia com a guerra, a guerra tambem depende da politica, pelo não é outra coisa, como já se disse, senão a politica realizada por outros meios.

Arte suprema de commando, a boa politica faz a guerra afortunada, a má politica a guerra infeluz. Da politica e do deli dependencia a soldes da frente interna, a intrepidez do espirito

Adversários de categoria. Os acontecimentos, de que o mundo está à espera, provarão, afinal, se os ingleses se assustaram de tempo tardio ou se ainda a tempo.

Tudo consiste em que lhes seja possível vencer os prediosos e os desconfiantes, nos próximos dias que lhes fugiram no preparo de uma trama, em que a pobre malicia chamberlanica, na fabricação de que chamáreis de fabrica, possam torcer os cathedraes, preadados, congregar os povos europeus na defesa da "civilização christã".

Não falta, ainda, existe a civilização christã. Não a devemos, contudo, densificar com a crença e determinação ordem de interesses materiales, como se essa civilização fosse garantida de um systema economico e politico que evidenciasse signaços de fadiga e decomposição mostram approximarse do seu fim.

A nova guerra europea, a cada passo, se tiram conclusões, com ar de definitivas. Conclui das operações montaes mais deductoras, porque, além de tudo, insonega o nosso pendor pelo dogmatismo. E' preciso considerar, todavia, que os acontecimentos não se estão processando. Até agora, o material da experiencia não se está mais a ser agarrado por perspectivas, ceçogs mais ou menos subjectivos, do que se tornam

posições de generaes menos realistas, as audiências de concepções e de planos. No Estado, a politica é tudo, para o bem e para o mal.

Não tentamos duvidar e que de substancial falhou na França os politicos, arte de conduzir o Estado. Seu fracasso demonstrou o de tudo mais, inclusive o fracasso das generaes e da guerra. O exercito é um instrumento do Estado, do sua politica, que nelle se reflecte, que o eria à sua imagem e o inspira com suas ideias. Não pôde haver politica incompetente e non exerce, principalmente no moderno sentido que o identifica com a preparação em armas.

Mas a tragedia da França não mostra que um regimen democratico seja incapaz de prover às exigências da defesa nacional, ou de conduzir victoriosamente a guerra. A fraqueza de um regimen democratico pôde resultar de causas locais, de causas de natureza nacional. Isso não significaria condemnação absoluta da democracia como forma de governo, senão que a sua pratica, em determinado paiz, não pudera ou

(Continua na 9.ª pag.)

## NOTAS DIARIAS

A allocação do sr. Banker

Agente na ordem a surgir.

Vigente disso, uma das conclusões mais generalizadas é a da superioridade dos regimes totalitários sobre os regimes democráticos.

Os espantosos êxitos militares germanicos, a maravilha machinica de guerra que o Reich prussiano constituiu, trunfos julgados decisivos para motivarem a opçao politica a que os Estados contemporaneos seriam impellidos.

A essa victoriosa experiencia guerreira não faltará qualquer coisa, tambem de muito importante, para os departamentos da vida social. Um exemplo que se mostra excelente para fazer a guerra, seria, só por isso, igualmente bom para tudo mais?

Éis uma pergunta que só os fatos poderão responder.

Apparentemente, o descredito nas democracias provém do seguinte. No periodo em que as nações totalitarias se preparavam para a guerra, as nações democraticas cessavam na algarrua eleitoral, paralisando-se, e entregavam-se a negociações, ao invés de se armar.

Ésse julgo tem apparencia de um armario e apressado. A fórmula parlamentar da democracia não para toda a democracia, porém moralidade de sua pratica, realizabilidade.

Alto serem abertos os trabalhos da Convenção do Partido Democrata de William W. Williams, speaker da Camera dos Representantes, proferiu uma allocucao de justo louvor a personalidade do presidente William Roosevelt, e a sua politica dos Estados Unidos.

Alto politico do seu talento, especialmente, a capacidade de comprehensao e o senso de presençia dos Estados por Franklin Roosevelt na sua politica.

Alto marchas dos acontecimentos internacionais desde 1933.

"Tanto o presidente Roosevelt como o secretario de Estado Cordell Hull" declarou o speaker, "head — tudo tem feito para manter os Estados Unidos afastados de uma guerra que se amontou sobre os Estados Unidos, e os forços norte-americanos. Resposta, o que Washington fez para impedir a deflagração do conflito na Europa, enquanto isso, os Estados Unidos não foram bem apreciados, nem nos Estados Unidos, nem em outros países."

Roosevelt, com effeito, avançou de modo preciso que degraçadamente, a guerra, a grande guerra, sobretudo na Europa, terminasse com a victoria das forças da aggressão, procurou, na realidade, de sua possibilidade, contribuir para a solução da guerra por methods pacificos, de varias questões que certas propagandas vinham explorando com o objectivo de suscitar invasões já de uma muito grande.

que vive a inutilidade de seus esforços e que, em todo sentido, empunhamos a bandeira da liberdade para o povo norte-americano para a magnitude dos perigos resultantes dessa situação.

Os diversos apelos dirigidos aos governantes e governados europeus em 1938 e 1939 tiveram como principal objectivo mostrar aos povos norte-americano e a outros povos democraticos que a nossa maior liberdade e a nossa maior segurança em da male ou menos proxima da guerra no solo europeu. Infelizmente, nos Estados Unidos, a imprensa assegurou o sr. Eubank, em nome do presidente Roosevelt, que a Alemanha, a Dinamarca, da Noruega, da Hollanda e da Belgica", eram poucos os que haviam percolado "o alcance da guerra dos acontecimentos ultramarinos".

Do conuego do corrente annuo Roosevelt informado, certamente pelo embaixador William Bullitt, que o estado de decomposicao moral e a desmoralizacao da Europa resolveu fazer uma tentativa para restabelecer a paz na Europa.

Quando a política contemporânea se transforma política não mais afamada, inclusive os que lá se encontram agora na tarefa de salutar-a com as águas de Vichy.

Esmaçada pela derrota mais impressionante e surpreendente, parece difícil abolver-se a política francesa pela catastrophese que se abateu sobre ela.

Em França, E' igualmente difícil separar, dadas as reacções sentimentais e sectarias que esse derrota provocou, a politica franceza do regime democratico. Entretanto, tal regimen podia estar ali comprometido por uma série de attitudines partidarias e pescozes peculiares a condições de vida proprias da França neste momento historico.

De qualquer modo, tanto gente como a que França possuia em um grande exercito. Era o primeiro classico consider-o o primeiro exercito do mundo. Seus chefes eram qualificados, um Pétain, um Veygand, um Gamelin, asseguravam que elle constitua um regimento de precisão ao serviço das machinas de Marte, uma perfeita machina de guerra.

Nenhum daquelles generaes fataes allegou que a França estivesse

invariavelmente declaravam que a França se encontrava forte e preparada. Quando as hostes germanicas se lançaram ao assalto a Hollanda e da Belgica, Gallatin expulso a famosa ordem do dia: "Sôu a hora que preclama desde outubro..."

Entretanto, que surpresa! O exercito francez estava expulso para lutar á moda de 1841 e não de 1940...

Assim, os politicos francezes aderiam sempre porque o estadonario, os generaes evidentemente fracassaram. Fracassaram na campanha de 1940, Fracassaram no trabalho offical, Fracassaram na distribuição equitativa de responsabilidades: os militares, como fazes, assumiam a sua parte, os politicos, a culpa. Seria, talvez, a maneiira mais commoda de explicar as coisas.

Principalmnte á maneiira mais











# ABUNA (BISPO) MESSIAS

## O DRAMA DAS AMBICÇÕES

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

Abrijo do Christo Redemptor

Casa para coleta de esmolas

instalada na Agência do Correio da Manhã

(Gonçalves Dias, 5)

ABYSSINIA DOS TEMPOS DO  
NÉGU MELEK QUE VEN-  
CEU A ITALIA DE CAUVOR!

Cine Jornal Brasileiro nº 120

— D. I. P. —

# HOJE BROADWAY

BRILHANTES

OURO VELHO

PRATARIAS

Venda no maior comprador

do Banco do Brasil

14, Largo de S. Francisco, 14

(V. 7574)

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado

para o preço do Banco do Brasil

Compra joias com brilhantes

objetos de prata, medalhas

56 - RUA S. JOSE - 95

Esq. de rua José Silva

(V. 10006) 76

OURO! OURO!

Platina, prata e pedras preciosas

garante-se a melhor oferta

Oficina de joias e relógios

Rua da Conceição, 12 (perto de

de Camões, (V. 10023) 75

GERENTE COMMERCIAL

Para Fabrica de Tecidos de algodão

Para a nossa Fabrica, em Andorinhas, na Raiz da Serra

dos Orgãos, no Estado do Rio, procuramos para auxílio do

técnico, gerente commercial perfeito, que possa provar a

nua capacidade de bom administrador e administrador econo-

mico, falando e escrevendo a lingua do país. Propostas por

escrito com indicações exatas sobre o emprego a sua activi-

dade, com atestados e ordenado desejado para as Fabricas

Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S. A. Rio de Janeiro,

Rua Beneditinos n. 17-A, Caixa Postal, 172, (36921)

A'S ASSOCIAÇÕES BENEFICENTES

SERVIÇOS MEDICOS E DENTARIOS

Importante Organização clinica com 10

medicos, 3 dentistas, farmacia, laboratorio

de analyses, etc., com 2 sedes e varios con-

sultorios, faz contrato com Associações Be-

neficientes para fornecer aos socios: consul-

tas, curativos, injeções, visitas a domicilio,

medicamentos, analyses, a preços barattis-

simos. Entendimentos com dr. Paulo, 23-2487

ou 29-6722. (36922)

Aulas de dancas de salão

Todas as dancas modernas, Bullado e Gymnastica. Aulas

particulares diariamente. (Exclusivamente familiar). Ensino

particular de dancas para casais, de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15

alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço de 10 a 15 alunos. Preço

BRILHANTES

Não ha limite

para a compra de joias

de ouro, prata, pedras preciosas

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

em qualquer quantidade

</











## A ruptura das relações diplomáticas entre a Espanha e o Chile

### Como o governo de Madrid justifica sua attitude

seguinte o texto da nota de rompimento das relações diplomáticas: "A Espanha não se viu obrigada a romper suas rela-

diplomáticas hispano-chilenas: "Desde que a Frente Popular assaltou o poder na República do Chile, o governo daquela

nação fiel reflexo da política e processos que em toda a parte caracterizam as Frentes Populares não censou sua proteção e auxílio aos elementos vermelhos-russos de Hespanha

e seu apoio a todas as campanhas de provocações e injúrias além de grosserias em meetings e pela imprensa contra a nossa Nação e suas instituições.

ções. O governo hespanhol em multiplas ocasiões protestou junto ao chileno por esta ininterrupta campanha, tão em contradição com os ele-

mentares deveres de correção e de cortesia que devem observar os governos em relação aos Estados com os quais mantêm relações.

A's nossas innumeráveis reclamações jamais encontrou o governo hespanhol outra coisa que hostilidade ou evasivas.

Esta attitude do governo

Certa vez em uma reunião publica celebrada em uma das

praças mais centrais da capital do Chile, a 17 de junho, oradores tiveram a vilania de insultar a Espanha e ao seu

glorioso Caudilho. Um dos discursos foi difundido pelo Rádio Official, havendo assistido á reunião o Presidente da Republica e varios ministros, sem que o governo hespanhol en- viaria ao do nosso paiz, decia- ra que não recebeu communica- ção alguma do dito governo, e que não pode comprehend-

que no protesto do nosso Encarregado de Negocios se haja dado outra resposta que a evasiva de que o governo como governo não se fazia solidario

Tudo isso criou um estado de coisas que o governo de Espanha, diurnamente, não

pode permitir e lamentando muito profundamente, sem que isso signifique a menor hostilidade ao sofredor povo

**do Chile, ao qual deseja me-**

**Detalhes sobre o suicídio**

**do dr. Martel**

rin deste paiz ou de qualquer outro fez jamais maiores sacrificios para evitar envolver-se na guerra do que foi feito pelo Partido Democratico e pelo governo actual.

O orador citou a Lei de Neutralidade e o Tratado de Franco-

crutividade, como exemplo dessa assertiva, com a sua proibição contra a navegação de navios dos Estados Unidos em águas beligerantes, com a cláusula que "pague e leve" e seus dispositivos contra a concessão de créditos a beligerantes. Depois de citá-lo, Neully, quando da entrada das tropas alemãs em Paris:

"Quando soube que a capital francesa não seria defendida, o dr. Martel visitou o embaixador dos Estados Unidos sr. Buller

durante essa visita, o celebrante pediu conselho ao embaixador. Este opinou que, se bem que o desejo do dr. Martel, de não presenciar a entrada dos

Proseguindo, disse o senador Barkley que a plataforma republicana "estava escripta na lama pelas jutas de uma raposa de emigração" e que o candidato re-

publicano, sr. Vendell Wilkie, antigo democrata, não passa de "um camaleão político".

Em frases cada vez mais candidas, o sr. Barkley disse ainda que "o mais atrevido 'alibi' jamais apresentado" foi o da doença.

O dr. Martel cumpru sua

taforma do Partido Republicano, quando quiz attribuir á politica do "New Deal" toda a responsabilidade pela "falta de preparo e consequente ameaça de envolvimento na guerra."

**CARTAZ**

FILMS PARA HOJE:

**SÃO LUIZ** — Pobre Millionária, da Unid.

**METRO** — A Mulher que eu Quero, da Metro.

**PLAZA** — Zanzibar, da Universal.

**REX** — O Passaro Azul, da Fox.

<b>BROADWAY</b> — Abuna Mesias, do Broadway Programme.	<b>NON HAIRROS</b>
<b>IMPERIO</b> — Charlie Chan, no Panamá, da Fox.	<b>HADDOCK-LOBO</b> — Tráquina Quecida e A última Confissão.
<b>ODEON</b> — Cadetes em Abundância.	<b>IPANEMA</b> — Labios Sellados.

**OPERA** — Traidora e Garota da 5.ª Avenida.

**PALACIO** — Simpatico Jeremias, do Sonotímico.

**PARISIENSE** — O Corcunda da Notre Dame e Complementos.

**PATHE** — Direito de Peccar

**PA.THE'-PALACIO** — Lagrimas de Palhaço, da Art Films.

**PRIMOR** — O Corcunda da Notre Dame e Complementos.

**ROXY** — A Casa Sinistra e Complementos.

**VARIETE'** — Ver, Ouvir, Calar e Tortura de uma alma.

**CINEACS** — GLORIA TRIUMPHANS.

**SÃO JOSE' — Meu Reino por um amor e Complementos.**

**Wilmann, Frevier & Cia. Ltda.** — Uruguaiana, 41, distribuidores das radios **RCA Victor**, apresentam os novos modelos **Broadway e New Yorker** (7260)

**CARLOS GOMES** - Cia. De lorges, Uma cura de amor.

**RECITAL** — Com Jayme Costa — Se a Sociedade soubesse...  
**APOLLO** — O Gaiato de Lisboa, com Isa Rodrigues.  
**RECREIO** — Guelia de Pato, com Aracy Côrtes e Oscarito.  
**MUNICIPAL** — A's 5 horas — Recital de Margarida Lopes de Almeida.  
**JOÃO CAETANO** — A's 9 horas — Ballets Joos — O Filho Prodigo.